



## Acetato de Metoxipropilo

### SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 Identificador do produto:** Acetato de Metoxipropilo  
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
- CAS: 108-65-6  
EC: 203-603-9  
Index: 607-195-00-7  
REACH: 01-2119475791-29-XXXX
- Outros meios de identificação:**  
Não relevante
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**  
Usos pertinentes: Solvente. Para uso utilizador profissional/utilizador industrial.  
Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3  
Para informação detalhada sobre o uso específico e seguro do produto, ver anexo
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**  
RNM-Produtos Químicos, SA  
Avenida das Searas, nº 132  
4770-329 Landim - Vila Nova de Famalicão - Braga - Portugal  
Tel.: +351 252900400 - Fax: +351 252900409  
qas@grupornm.pt  
<https://www.grupornm.pt>
- 1.4 Número de telefone de emergência:** CIAV- Centro de Informação Antivenenos - +351 800250250

### SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 Classificação da substância ou mistura:**  
**Regulamento nº1272/2008 (CLP):**  
A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).  
Flam. Líq. 3: Líquido inflamável, Categoria 3, H226
- 2.2 Elementos do rótulo:**  
**Regulamento nº1272/2008 (CLP):**  
Atenção
- 
- Advertências de perigo:**  
Flam. Líq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis.
- Recomendações de prudência:**  
P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar  
P233: Manter o recipiente bem fechado.  
P240: Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento recetor.  
P241: Utilizar equipamento à prova de explosão.  
P242: Utilizar ferramentas antichispa.  
P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/calçado protetor.  
P303+P361+P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.  
P370+P378: Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar extintor de pó ABC.  
P403+P235: Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.  
P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a norma sobre resíduos perigosos ou embalagens e resíduos de embalagens, respetivamente.
- 2.3 Outros perigos:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## Acetato de Metoxipropilo

### SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (continuação)

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB  
O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

### SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

#### 3.1 Substâncias:

**Descrição química:** Solvente/s

**Componentes:**

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9 Index: 607-195-00-7 REACH: 01-2119475791-29-XXXX	<b>Acetato de 1-metil-2-metoxietilo<sup>(1)</sup></b> Regulamento 1272/2008 Flam. Liq. 3: H226 - Atenção	ATP ATP01 99,5 - <100 %
CAS: 70657-70-4 EC: 274-724-2 Index: 607-251-00-0 REACH: Não aplicável	<b>acetato de 2-metoxipropilo<sup>(2)</sup></b> Regulamento 1272/2008 Flam. Liq. 3: H226; Repr. 1B: H360D; STOT SE 3: H335 - Perigo	ATP CLP00 <0,3 %

<sup>(1)</sup> Componente principal

<sup>(2)</sup> Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2020/878

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

#### 3.2 Misturas:

Não aplicável

### SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1 Descrição das medidas de emergência:

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

##### Por inalação:

Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos no caso de que os sintomas persistam.

##### Por contacto com a pele:

Em caso de contacto, é recomendado limpar a zona afectada com água abundante e com sabão neutro. No caso de alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas, etc.), consultar o médico, apresentando esta Ficha de Dados de Segurança

##### Por contacto com os olhos:

Trata-se de um produto que não contém substâncias classificadas como perigosas em contacto com os olhos. Enxaguar os olhos com água abundante à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos, evitando que o afectado esfregue ou feche os olhos.

##### Por ingestão/aspiração:

Em caso de ingestão, solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto.

Após ingestão: Lavar a boca e ingerir carvão ativado.

Conselhos adicionais: Pessoal dos primeiros socorros: atenção à vossa própria protecção.

Em caso de inconsciência, colocar a vítima em posição lateral estável e consultar o médico.

Em caso de dúvida ou de sintomas persistentes, consultar sempre um médico.

Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço. Tratamento sintomático.

Nunca ministrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente ou a uma pessoa com espasmos.

#### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

Inalação: Pode provocar irritação das vias respiratórias. Sintomas: tosse, sonolência, dores de cabeça, náuseas, garganta dolorosa.

Contacto com a pele: Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

Contacto com os olhos: Contacto com os olhos pode causar irritação. Sintomas: eritema (rubor), dor.

Ingestão: Pode provocar irritação do aparelho digestivo, náuseas, vômitos e diarreias.

#### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## Acetato de Metoxipropilo

### SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

Não relevante

### SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

#### 5.1 Meios de extinção:

##### Meios de extinção adequados:

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

##### Meios de extinção inadequados:

NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção.

#### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

#### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

##### Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

### SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

#### 6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

##### Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor-ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição. Eliminar as cargas electrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar electricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

##### Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SECÇÃO 8.

#### 6.2 Precauções a nível ambiental:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente. Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas

#### 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

#### 6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

### SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

#### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)**

**B.-** Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Transvazar em locais bem ventilados, preferivelmente através de extracção localizada. Controlar totalmente os focos de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e ventilar nas operações de limpeza. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes, aplicando, se possível, sistemas de inertização. Transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Perante a possibilidade da existência de cargas electrostáticas: assegurar uma perfeita ligação equipotencial, utilizar sempre tomadas de terra, não usar roupa de trabalho de fibras acrílicas, utilizando preferivelmente roupa de algodão e calçado condutor. Cumprir os requisitos essenciais de segurança para equipamentos e sistemas definidos na Directiva 2014/34/UE (Decreto-Lei, Número: 111-C/2017) e as disposições mínimas para a protecção da segurança e saúde dos trabalhadores sob os critérios de escolha da Directiva 1999/92/EC (Decreto-Lei n.º 236 de 30/9/2003). Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

**C.-** Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

**D.-** Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver epígrafe 6.3)

**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:**

**A.-** Medidas técnicas de armazenamento

Armazenar em local fresco, seco e ventilado

**B.-** Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

**Outras informações:**

Manter os recipientes herméticamente fechados, afastados do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Manter ao abrigo da luz solar. Não guardar perto ou com nenhum dos materiais incompatíveis listados na seção 10. Garantir que o equipamento está convenientemente ligado à terra.

Materiais de embalagem: Aço inoxidável, aço carbono.

**7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):**

Ver o cenário de exposição em anexo.

Ver anexo para informação detalhada sobre manipulação, armazenamento e usos específicos finais

**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**

**8.1 Parâmetros de controlo:**

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho:

Decreto-Lei n.º 24/2012 alterado pelo D.L. n.º 88/2015, D.L. n.º 41/2018 e D.L. n.º 1/2021:

Identificação	Valores limite ambientais		
	TLV-TWA	50 ppm	275 mg/m <sup>3</sup>
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	TLV-STEL	100 ppm	550 mg/m <sup>3</sup>

**DNEL (Trabalhadores):**

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	796 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	550 mg/m <sup>3</sup>	275 mg/m <sup>3</sup>	Não relevante

**DNEL (População):**

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	Oral	Não relevante	Não relevante	36 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	320 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	33 mg/m <sup>3</sup>	33 mg/m <sup>3</sup>

**PNEC:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



### SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Identificação				
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	STP	100 mg/L	Água doce	0,635 mg/L
	Solo	0,29 mg/kg	Água marinha	0,064 mg/L
	Intermitentes	6,35 mg/L	Sedimentos (Água doce)	3,29 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	0,329 mg/kg

#### 8.2 Controlo da exposição:

##### A.- Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

##### B.- Protecção respiratória:

Será necessária a utilização de equipamentos de protecção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

##### C.- Protecção específica das mãos.

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das mãos	Luvas de proteção contra riscos menores			Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN 420:2004+A1:2010 e EN ISO 374-1:2016+A1:2018

##### D.- Protecção ocular e facial

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções		EN 166:2002 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

##### E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória do corpo	Roupa de protecção anti-estática e ignífuga		EN 1149-1:2006 EN 1149-2:1997 EN 1149-3:2004 EN 168:2002 EN ISO 14116:2015 EN 1149-5:2018	Protecção limitada contra chama.
 Protecção obrigatória dos pés	Calçado de segurança com propriedades anti-estáticas e resistência ao calor		EN ISO 13287:2020 EN ISO 20345:2011	Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração.

##### F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

##### Controlo da exposição ambiental:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## Acetato de Metoxipropilo

### SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

#### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

##### Aspecto físico:

Estado físico a 20 °C:	Líquido.
Aspecto:	Transparente
Cor:	Incolor
Odor:	Etéreo
Limiar olfativo:	Não relevante *

##### Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	146 °C
Pressão de vapor a 20 °C:	355 Pa
Pressão de vapor a 50 °C:	Não relevante *
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não relevante *

##### Caracterização do produto:

Densidade a 20 °C:	964 - 975 kg/m <sup>3</sup>
Densidade relativa a 20 °C:	0,964 - 0,975
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não relevante *
Concentração:	Não relevante *
pH:	Não relevante *
Densidade do vapor a 20 °C:	4,6 kg/m <sup>3</sup>
Coefficiente de partição n-octanol/água:	1,2
Solubilidade em água a 20 °C:	Não relevante *
Propriedade de solubilidade:	Não relevante *
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelação:	<-66 °C

##### Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	46 °C
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	333 °C
Limite de inflamabilidade inferior:	1,5 % Volume
Limite de inflamabilidade superior:	7 % Volume

##### Características das partículas:

Diâmetro equivalente mediano:	Não aplicável
-------------------------------	---------------

#### 9.2 Outras informações:

##### Informações relativas às classes de perigo físico:

Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	Não relevante *
Corrosivos para os metais:	Não relevante *
Calor de combustão:	Não relevante *
Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:	Não relevante *

##### Outras características de segurança:

\*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**Acetato de Metoxipropilo**

**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)**

Tensão superficial a 20 °C:	Não relevante *
Índice de refração:	Não relevante *
Peso molecular:	132,2 g/mol

\*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

**SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**10.1 Reactividade:**

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

**10.2 Estabilidade química:**

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

**10.3 Possibilidade de reacções perigosas:**

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

**10.4 Condições a evitar:**

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Risco de inflamação	Evitar incidência directa	Não aplicável

Manter afastado de fontes de calor (por exemplo superfícies quentes), faíscas e chamas vivas.

**10.5 Materiais incompatíveis:**

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Evitar incidência directa	Não aplicável	Evitar alcalis ou bases fortes

**Outras informações:**

Substâncias inflamáveis, ácidos fortes.

**10.6 Produtos de decomposição perigosos:**

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

**11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008:**

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

**Efeitos perigosos para a saúde:**

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**Acetato de Metoxipropilo**

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)**

- Contato com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresenta substâncias classificadas como perigosas por contacto com a pele. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Contato com os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):
  - Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.  
IARC: Não relevante
  - Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
  - Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- E- Efeitos de sensibilização:
  - Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
  - Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:
 

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:
  - Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
  - Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- H- Perigo de aspiração:
 

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

**Outras informações:**

Não relevante

**Informação toxicológica específica das substâncias:**

Identificação	Toxicidade aguda		Género
	DL50 oral	DL50 cutânea	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	8532 mg/kg		Ratazana
CAS: 108-65-6		5100 mg/kg	Ratazana
EC: 203-603-9	CL50 inalação	30 mg/L (4 h)	Ratazana

**11.2 Informações sobre outros perigos:**

**Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

**Outras informações**

Não relevante

**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

**12.1 Toxicidade:**

**Toxicidade aguda:**

Identificação	Concentração		Espécie	Género
	CL50	EC50		
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	161 mg/L (96 h)		Pimephales promelas	Peixe
CAS: 108-65-6		481 mg/L (48 h)	Daphnia sp.	Crustáceo
EC: 203-603-9	EC50	Não relevante		

**Toxicidade a longo prazo:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





## Acetato de Metoxipropilo

### SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)

Identificação	Concentração		Espécie	Género
	NOEC			
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	NOEC	47,5 mg/L	Oryzias latipes	Peixe
	NOEC	100 mg/L	Daphnia magna	Crustáceo

#### 12.2 Persistência e degradabilidade:

##### Informação específica das substâncias:

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	DBO5	Não relevante	Concentração	785 mg/L
	DQO	Não relevante	Período	8 dias
	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	100 %

#### 12.3 Potencial de bioacumulação:

##### Informação específica das substâncias:

Identificação	Potencial de bioacumulação	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	BCF	1
	Log POW	0,43
	Potencial	Baixo

#### 12.4 Mobilidade no solo:

Potencial de mobilidade: Altamente móvel nos solos.  
Absorção/Adsorção/Desorção: Koc 1,7

#### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

#### 12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

#### 12.7 Outros efeitos adversos:

Não descritos

### SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

#### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014)
16 05 08*	produtos químicos orgânicos fora de uso, contendo ou compostos por substâncias perigosas	Perigoso

##### Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

HP3 Inflamável

##### Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto directo com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Produto residual: Manejar com cuidado. Solicitar ao fabricante/fornecedor informações relativas à recuperação/reciclagem. Recolha e eliminação de produtos residuais numa estação de tratamento licenciada. Eliminar as matérias impregnadas de acordo com as prescrições regulamentares em vigor.

Embalagens contaminadas: Entregar a uma empresa de tratamento de resíduos autorizada. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Eliminar as matérias impregnadas de acordo com as prescrições regulamentares em vigor.

Outras indicações ecológicas: Não deixar correr para as águas de superfície ou para os esgotos.

Lista de propostas para código e designação dos resíduos, de acordo com o CER (Catálogo Europeu de Resíduos): Classificados como resíduos perigosos, de acordo com os regulamentos da União Europeia. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado.

##### Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## Acetato de Metoxipropilo

### SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO (continuação)

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

### SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

#### Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2021 e RID 2021:



- |             |   |  |
|-------------|---|--|
| <b>14.1</b> | <b>Número ONU ou número de ID:</b>  | UN3272   |
| <b>14.2</b> | <b>Designação oficial de transporte da ONU:</b>                                 | ÉSTERES, N.S.A. (Acetato de 1-metil-2-metoxietilo) |
| <b>14.3</b> | <b>Classes de perigo para efeitos de transporte:</b>                            | 3  |
|             | Etiquetas:  | 3  |
| <b>14.4</b> | <b>Grupo de embalagem:</b>  | III  |
| <b>14.5</b> | <b>Perigos para o ambiente:</b>   | Não  |
| <b>14.6</b> | <b>Precauções especiais para o utilizador</b>                                   |  |
|             | Disposições especiais:  | 274, 601   |
|             | Código de Restrição em túneis:  | D/E  |
|             | Propriedades físico-químicas:   | Ver secção 9                                       |
|             | Quantidades Limitadas:  | 5 L  |
| <b>14.7</b> | <b>Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:</b> | Não relevante                                      |

#### Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 40-20:



- |             |   |  |
|-------------|---|--|
| <b>14.1</b> | <b>Número ONU ou número de ID:</b>  | UN3272   |
| <b>14.2</b> | <b>Designação oficial de transporte da ONU:</b>                                 | ÉSTERES, N.S.A. (Acetato de 1-metil-2-metoxietilo) |
| <b>14.3</b> | <b>Classes de perigo para efeitos de transporte:</b>                            | 3  |
|             | Etiquetas:  | 3  |
| <b>14.4</b> | <b>Grupo de embalagem:</b>  | III  |
| <b>14.5</b> | <b>Poluente marinho:</b>  | Não  |
| <b>14.6</b> | <b>Precauções especiais para o utilizador</b>                                   |  |
|             | Disposições especiais:  | 274, 223   |
|             | Códigos EmS:  | F-E, S-D   |
|             | Propriedades físico-químicas:   | Ver secção 9                                       |
|             | Quantidades Limitadas:  | 5 L  |
|             | Grupo de segregação:  | Não relevante                                      |
| <b>14.7</b> | <b>Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:</b> | Não relevante                                      |

#### Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2023:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## Acetato de Metoxipropilo

### SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)



<b>14.1</b>	<b>Número ONU ou número de ID:</b>	UN3272
<b>14.2</b>	<b>Designação oficial de transporte da ONU:</b>	ÉSTERES, N.S.A. (Acetato de 1-metil-2-metoxietilo)
<b>14.3</b>	<b>Classes de perigo para efeitos de transporte:</b>	3
	Etiquetas:	3
<b>14.4</b>	<b>Grupo de embalagem:</b>	III
<b>14.5</b>	<b>Perigos para o ambiente:</b>	Não
<b>14.6</b>	<b>Precauções especiais para o utilizador</b>	
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
<b>14.7</b>	<b>Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:</b>	Não relevante

### SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

#### 15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) N.º 528/2012: Não relevante

REGULAMENTO (UE) N.o 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

#### DL 150/2015 (SEVESO III):

Secção	Descrição	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
P5c	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	5000	50000

#### Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
- máscaras e partidas,
- jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

#### Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

#### Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de Janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## Acetato de Metoxipropilo

### SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)

Decreto Lei n.º 127/2013 de 30 de Agosto, que transpõe a limitação da emissão de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações, constante do Decreto-Lei n.º 242/2001, de 31 de agosto, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 181/2006, de 6 de setembro, e 98/2010, de 11 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 1999/13/CE, do Conselho, de 11 de março de 1999.

#### 15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor realizou uma avaliação de segurança química

### SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

#### Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) N.º 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO)

#### Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO

#### Textos das frases contempladas na secção 2:

H226: Líquido e vapor inflamáveis.

#### Textos das frases contempladas na secção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

#### Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Flam. Líq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis.

Repr. 1B: H360D - Pode afectar o nascituro.

STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

#### Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

#### Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>

<http://eur-lex.europa.eu>

#### Abreviaturas e acrónimos:

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo

(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional

(DQO) Demanda Química de oxigénio

(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração

(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)

(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste

(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste

(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanolágua

(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico

(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)

(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução

(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)

(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)

(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica

(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)

(EPI) Equipamento de proteção individual

(STOT) Toxicidade para órgãos salvo específicos

(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

(UFI) identificador único de fórmula

(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro

(C.O.V.) Compostos Orgânicos Voláteis

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

### Anexo

Anexo: Usos identificados						
Título	Categorias de utilização	Categoria do produto	Categoria de processo	Categoria do artigo	Libertação para o ambiente	SPERC
Produção da substância	SU3		PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15		ERC1	
Solvente	SU3		PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15		ERC4	ESVOC SPERC 4.21a.v1
Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	SU3		PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15		ERC2	CEPE SPERC 2.1b.v1
Revestimentos	SU3		PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15		ERC4	
Revestimentos	SU22		PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13 PROC15 PROC19		ERC8a, ERC8d	ESVOC SPERC 8.3b.v1
			PROC1, PROC2, PROC3,			

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Utilização em agentes de limpeza	SU3		PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13		ERC4	ESVOC SPERC 4.4a.v1
Utilização em agentes de limpeza	SU22		PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11 PROC13		ERC8a, ERC8d	ESVOC SPERC 8.4b.v1
Utilização em produtos agroquímicos	SU22		PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC11, PROC15		ERC8a, ERC8d	ECPA SPERC 8d.2.v1
Utilização em revestimentos de bobina	SU3		PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC15		ERC4	ECCA SPERC 5.1 b.v1
Utilização em revestimentos	SU3		PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC15		ERC4	CEPE SPERC 4.nb.v1
Utilização em revestimentos	SU21	PC9a, PC18			ERC8a, ERC8d	ESVOC SPERC 8.3c.v1
Utilização em agentes de limpeza	SU21	PC35			ERC8a, ERC8d	ESVOC SPERC 8.4c.v1
Utilização em produtos agroquímicos	SU21	PC27			ERC8a, ERC8d	ECPA SPERC 8d.2.v1

**Cenário de exposição 1**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

1. Cenário de exposição 1: Produção da substância	
Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15 SU3 ERC1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Produção da substância ou utilização como químico de processamento ou solvente de extração. Inclui a reciclagem/recuperação, transporte, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/ no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e contentores de mercadoria a granel (Bulkcontainer)), amostragem e trabalhos de laboratório associados. Utilização industrial
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
2. Condições de operação e medidas de gestão de risco	
2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial.
Propriedades do produto	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
Condições operacionais	
Quantidade utilizada	Insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado).
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
Outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
Medidas de gestão de risco	
Exposição geral (sistemas fechados), Processamento contínuo	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas fechados), Processamento contínuo, com recolha de amostras	Não estão identificadas outras medidas específicas
Usar em processos de batch fechados	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas abertos)	Não estão identificadas outras medidas específicas

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Amostra do processamento, (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Limpeza e manutenção do equipamento	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência a granel, Instalações especiais	Limpar as vias de transferência antes da desacoplagem
Armazenamento a granel do produto, (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Atividades de laboratório	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC1)</b>	
ERC1	Fabrico de substâncias
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 288000
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 300
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 19709
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável
Condições e medidas técnicas locais para reduzir ou limitar as descargas, as emissões no ar ou no solo	Não aplicável
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	O local deve ter um plano em caso de derramamento para estejam implantadas medidas de proteção suscetíveis de minimizar o impacto de descargas casuais
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Não aplicável
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Não aplicável
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Tratamento biológico aeróbico
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	
<b>3.1 Saúde</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.
<b>3.2 Ambiente</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
<b>4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).</b>	
<b>4.1 Saúde</b>	
	As exposições profissionais estimadas não deverão ultrapassar os DNEL, desde que as medidas de gestão de risco identificadas

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Guia – Saúde	sejam aplicadas. Se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes. Em caso de necessidade, contactar o fornecedor para obtenção de informações.
<b>4.2 Ambiente</b>	
Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).

**Cenário de exposição 2**

<b>1. Cenário de exposição 2: Solvente</b>	
Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15 SU3 ERC4 ESVOC SPERC 4.21a.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Produção da substância ou utilização como químico de processamento ou solvente de extração. Inclui a reciclagem/recuperação, transporte, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/ no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e contentores de mercadoria a granel (Bulkcontainer)), amostragem e trabalhos de laboratório associados Utilização industrial
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>	
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b PROC15)</b>	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial.
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado)
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Exposição geral (sistemas fechados), Processamento contínuo	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas fechados), Processamento contínuo, com recolha de amostras	Não estão identificadas outras medidas específicas
Usar em processos de batch fechados	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas abertos)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Amostra do processamento, (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Limpeza e manutenção do equipamento	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência a granel, Instalações especiais	Limpar as vias de transferência antes da desacoplagem
Armazenamento a granel do produto, (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Atividades de laboratório	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC4)</b>	
ERC4	Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 2200
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 300
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável
Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo	Não aplicável
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	O local deve ter um plano em caso de derramamento para estejam implantadas medidas de proteção suscetíveis de minimizar o impacto de descargas casuais.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87,3 Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: 87,3
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Não aplicável
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Tratamento biológico aeróbico
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	
<b>3.1 Saúde</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.
<b>3.2 Ambiente</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
<b>4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).</b>	
<b>4.1 Saúde</b>	
Guia – Saúde	As exposições profissionais estimadas não deverão ultrapassar os DNEL, desde que as medidas de gestão de risco identificadas sejam aplicadas. Se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes. Em caso de necessidade, contactar o fornecedor para obtenção de informações.
<b>4.2 Ambiente</b>	
Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).

**Cenário de exposição 3**

<b>1. Cenário de exposição 3: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas</b>	
Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15 SU3 ERC2 CEPE SPERC 2.1b.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e das suas misturas em processos de massa ou contínuos, incluindo armazenamento, transporte, mistura, processos de compressão, formação de comprimidos, pelotização, extrusão, embalagem de larga ou pequena Utilização industrial
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>	
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15)</b>	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
PROC5	Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC9	Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
PROC14	Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização
PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial.
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado)
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Exposição geral (sistemas fechados), Processamento contínuo	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas fechados), Processamento contínuo, com recolha de amostras	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral, Usar em processos de batch fechados, com recolha de amostras	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas abertos)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Processos de batch a temperaturas elevadas	Não estão identificadas outras medidas específicas
Amostra do processamento, (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência a granel, Instalações especiais (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Armazenamento a granel do produto, (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência a granel, Instalações especiais, (sistemas abertos)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Operações de mistura (sistemas abertos)	Deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora)
Transferência de/vazamento de contentores, Manual	Não estão identificadas outras medidas específicas
Limpeza e manutenção do equipamento	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência de barris/quantidades, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização	Não estão identificadas outras medidas específicas
Enchimento de barris e pequenas embalagens, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
Atividades de laboratório	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC2)</b>	
ERC2	Formulação de preparações
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 2100
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 225
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável
Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo	Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	O local deve ter um plano em caso de derramamento para estejam implantadas medidas de proteção suscetíveis de minimizar o impacto de descargas casuais.
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87,3
	Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: 87,3
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Incineração, absorção ou adsorção de vapores isolados da solução, sempre que necessário
	Armazenar os produtos acabados em contentores fechados (por exemplo tanques de grande capacidade, barris, latas)

**3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

3.1 Saúde	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.
3.2 Ambiente	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).	
4.1 Saúde	
Guia – Saúde	Não é de esperar que os valores de exposição profissional ultrapassem os DNELs, se forem adotadas medidas de gestão de risco. Se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.
4.2 Ambiente	
Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).

**Cenário de exposição 4**

1. Cenário de exposição 4: Utilização de revestimentos	
Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15 SU3 ERC4
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo receção, armazenamento, preparação e transferência de materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pincel e pulverização manual ou processos semelhantes, e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados Utilização industrial
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
2. Condições de operação e medidas de gestão de risco	
2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15)	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
	Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





## ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

PROC5	de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)
PROC7	Projeção convencional em aplicações industriais
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC9	Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
PROC10	Aplicação ao rolo ou à trincha
PROC13	Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
PROC14	Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização
PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial.
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado)
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Operações de mistura (sistemas fechados), Exposição geral (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Formação de película - secagem ao ar	Não estão identificadas outras medidas específicas
Preparação do material para aplicação, Operações de mistura (sistemas abertos)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Pulverizar (automático/robótico)	Executar em cabine ventilada ou num envolvente com extração
Pulverizar, Manual	Usar proteção respiratória de acordo com EN140 com filtro tipo A/P2 ou melhor
Transferência do material, Sem instalação dedicada para o produto	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência do material, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização com rolo, por injeção e por fluidização	Não estão identificadas outras medidas específicas
Imersão e vazamento	Não estão identificadas outras medidas específicas
Atividades de laboratório	Deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora)
Transferência do material, Transferência de barris/quantidades, Transferência de/vazamento de contentores, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**Acetato de Metoxipropilo**

**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas fechados), com recolha de amostras	Não estão identificadas outras medidas específicas
Formação de película - secagem rápida (50-100°C). Secagem em estufa (>100°C). Cura por radiação UV/EB	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC4)</b>	
ERC4	Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 36000
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 300
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável
Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo	Não aplicável
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	O local deve ter um plano em caso de derramamento para estejam implantadas medidas de proteção suscetíveis de minimizar o impacto de descargas casuais.
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87,3
	Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: 87,3
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Incineração, absorção ou adsorção de vapores isolados da solução, sempre que necessário
	Armazenar os produtos acabados em contentores fechados (por exemplo tanques de grande capacidade, barris, latas)
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	
<b>3.1 Saúde</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.
<b>3.2 Ambiente</b>	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
<b>4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).</b>	
<b>4.1 Saúde</b>	
Guia – Saúde	Não é de esperar que os valores de exposição profissional ultrapassem os DNELs, se forem adoptadas medidas de gestão de risco. Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes
<b>4.2 Ambiente</b>	
Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).

**Cenário de exposição 5**

<b>1. Cenário de exposição 5: Utilização de revestimentos</b>	
Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19 SU22 ERC8a, ERC8d ESVOC SPERC 8.3b.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo receção, armazenamento, preparação e transferência de materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pincel e pulverização manual ou processos semelhantes, e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados Uso profissional
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>	
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19)</b>	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
PROC5	Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

	destinadas a esse fim.
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC10	Aplicação ao rolo ou à trincha
PROC11	Projeção convencional em aplicações não industriais
PROC13	Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial.
PROC19	Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de proteção individual (EPI)
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado)
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Exposição geral (sistemas fechados), Utilização em sistemas fechados	Não estão identificadas outras medidas específicas
Preparação do material para aplicação	Não estão identificadas outras medidas específicas
Formação de película - secagem ao ar, no exterior	Não estão identificadas outras medidas específicas
Formação de película - secagem ao ar, no interior	Não estão identificadas outras medidas específicas
Preparação do material para aplicação, no interior	Não estão identificadas outras medidas específicas
Preparação do material para aplicação, no exterior	Assegurar que a operação é conduzida no exterior
Transferência do material, Transferência de barris/quantidades, Sem instalação dedicada para o produto	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência do material, Instalações especiais, Transferência de barris/quantidades	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização com rolo, por injeção e por fluidização, no interior	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização com rolo, por injeção e por fluidização, no exterior	Não estão identificadas outras medidas específicas
Pulverizar, Manual, no interior	Executar em cabine ventilada ou num envolvente com extração
Pulverizar, Manual, no exterior	Usar proteção respiratória de acordo com EN140 com filtro tipo A/P2 ou melhor
Imersão e vazamento, no interior	Não estão identificadas outras medidas específicas
Imersão e vazamento, no exterior	Não estão identificadas outras medidas específicas
Atividades de laboratório	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização à mão - Tintas para pintar com os dedos, gizos	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Utilização a mão - tintas para pintar com os dedos, gizes pastel, adesivos, no interior	Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374
Utilização à mão - Tintas para pintar com os dedos, gizes pastel, adesivos	Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374
Exposição geral (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Enchimento e preparação de equipamento de tonéis ou contentores	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC4)</b>	
ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
ERC8d	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 5000
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 365
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável
Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo	Não aplicável
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	O local deve ter um plano em caso de derramamento para estejam implantadas medidas de proteção suscetíveis de minimizar o impacto de descargas casuais.
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87,3
	Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: 87,3
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Incineração, absorção ou adsorção de vapores isolados da solução, sempre que necessário
	Armazenar os produtos acabados em contentores fechados (por exemplo tanques de grande capacidade, barris, latas)
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	
<b>3.1 Saúde</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

<b>3.2 Ambiente</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
<b>4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).</b>	
<b>4.1 Saúde</b>	
Guia – Saúde	Não é de esperar que os valores de exposição profissional ultrapassem os DNELs, se forem adotadas medidas de gestão de risco. Se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes
<b>4.2 Ambiente</b>	
Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).

**Cenário de exposição 6**

<b>1. Cenário de exposição 6: Utilização em agentes de limpeza</b>	
Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13 SU3 ERC4 ESVOC SPERC 4.4a.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo receção, armazenamento, preparação e transferência de materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pincel e pulverização manual ou processos semelhantes, e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados Uso profissional
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>	
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13)</b>	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
PROC7	Projeção convencional em aplicações industriais
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.
	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga)

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**Acetato de Metoxipropilo**

**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

PROC8b	de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC10	Aplicação ao rolo ou à trincha
PROC13	Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado)
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Utilização de produtos de limpeza em sistemas fechados	Não estão identificadas outras medidas específicas
Enchimento e preparação de equipamento de tonéis ou contentores, instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
Usar em processos de batch fechados, Tratamento por aquecimento	Não estão identificadas outras medidas específicas
Desengorduramento de pequenos objetos em estações de limpeza	Não estão identificadas outras medidas específicas
Limpar com lavadoras de baixa pressão	Não estão identificadas outras medidas específicas
Limpar com lavadoras de alta pressão	Deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora), evitar a execução da operação por mais de 4 horas, Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374
Limpeza, Superfícies, não pulverizar, Manual	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência a granel, Sem instalação dedicada para o produto	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização em sistemas fechados, Processo automatizado em sistemas (semi) fechados	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização em sistemas fechados, Processo automatizado em sistemas (semi) fechados, Transferência de barris/quantidades	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC4)</b>	
ERC4	Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 5000
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 20
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável
Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo	Não aplicável
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	O local deve ter um plano em caso de derramamento para estejam implantadas medidas de proteção suscetíveis de minimizar o impacto de descargas casuais.
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87,3
	Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: 87,3
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Incineração, absorção ou adsorção de vapores isolados da solução, sempre que necessário
	Armazenar os produtos acabados em contentores fechados (por exemplo tanques de grande capacidade, barris, latas)
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	
<b>3.1 Saúde</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.
<b>3.2 Ambiente</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
<b>4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).</b>	
<b>4.1 Saúde</b>	
Guia – Saúde	Não é de esperar que os valores de exposição profissional ultrapassem os DNELs, se forem adotadas medidas de gestão de risco, Se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes
<b>4.2 Ambiente</b>	
Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet (<http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html>).

**Cenário de exposição 7**

<b>1. Cenário de exposição 7: Utilização em agentes de limpeza</b>	
Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13 SU22 ERC8a, ERC8d ESVOC SPERC 8.4b.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo transferência do armazém e vazamento/descarregamento de tonéis e contentores. Exposição durante a mistura/diluição na fase de preparação e em trabalhos de limpeza (incluindo aplicação com spray, pincel, impregnação e limpeza com pano, automatizada ou manual), limpeza e manutenção de equipamento relacionado Uso profissional
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>	
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13)</b>	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC10	Aplicação ao rolo ou à trincha
PROC11	Projeção convencional em aplicações não industriais
PROC13	Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado)
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Exposição geral (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Enchimento e preparação de equipamento de tonéis ou contentores, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização em sistemas fechados, Processo automatizado em sistemas (semi) fechados	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização em sistemas fechados, Processo automatizado em sistemas (semi) fechados, Transferência de barris/quantidades	Não estão identificadas outras medidas específicas
Processo semi-automatizado (por exemplo aplicação semi-automatizada de tratamento e manutenção de pavimentos)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Enchimento e preparação de equipamento de tonéis ou contentores, sem instalação dedicada para o produto, no exterior	Assegurar que a operação é conduzida no exterior
Limpeza, Superfícies, Manual, Imersão e vazamento	Não estão identificadas outras medidas específicas
Limpar com lavadoras de baixa pressão	Não estão identificadas outras medidas específicas
Limpar com lavadoras de alta pressão, no interior	Deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação controlada (10 a 15 renovações de ar por hora), Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374
Limpar com lavadoras de alta pressão, no exterior	Limitar a parte da substância na mistura a 25 %, assegurar que a operação é conduzida no exterior, usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374
Limpeza, Superfícies, pulverizar, manual	Não estão identificadas outras medidas específicas
Aplicação manual ad hoc por sprays, imersão, etc, Aplicação com rolo, pincel	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização de produtos de limpeza em sistemas fechados	Não estão identificadas outras medidas específicas
Limpeza de aparelhos médicos	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC8a, ERC8d)</b>	
ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
ERC8d	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 5000
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 365
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável
Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo	Não aplicável
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	O local deve ter um plano em caso de derramamento para estejam implantadas medidas de proteção suscetíveis de minimizar o impacto de descargas casuais.
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87,3 Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: 87,3
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Incineração, absorção ou adsorção de vapores isolados da solução, sempre que necessário Armazenar os produtos acabados em contentores fechados (por exemplo tanques de grande capacidade, barris, latas)

**3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte**

**3.1 Saúde**

Informação para o cenário de exposição contribuinte

2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.
-----	--

**3.2 Ambiente**

Informação para o cenário de exposição contribuinte

2.2	EUSES v2.1
-----	------------

**4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).**

**4.1 Saúde**

Guia – Saúde	As exposições profissionais estimadas não deverão ultrapassar os DNEL, desde que as medidas de gestão de risco identificadas sejam aplicadas. Se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes. Em caso de necessidade, contactar o fornecedor para obtenção de informações.
--------------	--

**4.2 Ambiente**

Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).
-----------------	---

**Cenário de exposição 8**

**1. Cenário de exposição 8: Utilização em produtos agroquímicos**

Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC11, PROC15 SU22 ERC8a, ERC8d
---------------------------	---

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

	ECPA SPERC 8d.2.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Utilização como excipiente agroquímico para pulverização, fumigação e nebulização manuais ou mecânicas; incluindo a limpeza dos aparelhos e eliminação Uso profissional
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>	
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC11, PROC15)</b>	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC11	Projeção convencional em aplicações não industriais
PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 25 %
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado)
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Exposição geral (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência de/vazamento de contentores, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
Operações de mistura (sistemas abertos), no exterior	Não estão identificadas outras medidas específicas
Pulverização / nebulização por aplicação mecânica, no exterior	Executar em cabine ventilada ou num envolvente com extração
Pulverização / nebulização por aplicação mecânica	Não estão identificadas outras medidas específicas
Aplicação manual ad hoc por sprays, imersão, etc	Não estão identificadas outras medidas específicas
Limpeza e manutenção do equipamento	Não estão identificadas outras medidas específicas
Eliminação de resíduos, no exterior	Assegurar que a operação é conduzida no exterior
Armazenamento, no exterior	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC8a, ERC8d)</b>	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
ERC8d	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 410
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 365
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável
Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo	Não aplicável
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não aplicável
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Não aplicável
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Não aplicável
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Não aplicável
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	
<b>3.1 Saúde</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.
<b>3.2 Ambiente</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
<b>4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).</b>	
<b>4.1 Saúde</b>	
Guia – Saúde	Não é de esperar que os valores de exposição profissional ultrapassem os DNELs, se forem adotadas medidas de gestão de risco, se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes
<b>4.2 Ambiente</b>	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).
-----------------	---

**Cenário de exposição 9**

<b>1. Cenário de exposição 9: Utilização em revestimentos de bobina</b>	
Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC15 SU3 ERC4 ECCA SPERC 5.1 b.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Aplica-se à utilização em revestimentos de bobinas incluindo exposições durante a utilização (incluindo a receção, armazenamento, preparação e transferência de materiais a granel e a semigranel, aplicação através de pulverizador, rolo, espalhador, por imersão, fluxo, ou leiteo fluidificado em linhas de produção e formação de películas), limpeza e manutenção de equipamento e respetivas atividades laboratoriais Utilização industrial
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>	
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC15)</b>	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
PROC5	Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)
PROC7	Projeção convencional em aplicações industriais
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC9	Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
PROC10	Aplicação ao rolo ou à trincha
PROC13	Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado)
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Exposição geral (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas fechados), com recolha de amostras	Não estão identificadas outras medidas específicas
Formação de película - secagem rápida (50-100°C). Secagem em estufa (>100°C). Cura por radiação UV/EB	Não estão identificadas outras medidas específicas
Operações de mistura (sistemas fechados), Exposição geral (sistemas fechados)	Executar em cabine ventilada ou num envolvente com extração
Formação de película - secagem ao ar	Não estão identificadas outras medidas específicas
Preparação do material para aplicação, operações de mistura (sistemas abertos)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Pulverizar (automático/robótico)	Executar em cabine ventilada ou num envolvente com extração
Pulverizar, Manual	Usar proteção respiratória de acordo com EN140 com filtro tipo A/P2 ou melhor
Transferência do material, sem instalação dedicada para o produto	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência do material, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização com rolo, por injeção e por fluidização	Não estão identificadas outras medidas específicas
Imersão e vazamento	Não estão identificadas outras medidas específicas
Atividades de laboratório	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência do material, Transferência de barris/quantidades, Transferência de/vazamento de contentores, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC4)</b>	
ERC4	Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 5400

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 220
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável
Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo	Não aplicável
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	O local deve ter um plano em caso de derramamento para estejam implantadas medidas de proteção suscetíveis de minimizar o impacto de descargas casuais
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87,3
	Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: 87,3
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Armazenar os produtos acabados em contentores fechados (por exemplo tanques de grande capacidade, barris, latas)
	Incineração, absorção ou adsorção de vapores isolados da solução, sempre que necessário
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	
<b>3.1 Saúde</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.
<b>3.2 Ambiente</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
<b>4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).</b>	
<b>4.1 Saúde</b>	
Guia – Saúde	Não é de esperar que os valores de exposição profissional ultrapassem os DNELs, se forem adotadas medidas de gestão de risco, se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes
<b>4.2 Ambiente</b>	
Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

**Cenário de exposição 10**

<b>1. Cenário de exposição 10: Utilização em revestimentos de bobina</b>	
Descritores de utilização	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC15 SU3 ERC4 CEPE SPERC 4.nb.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Aplica-se à utilização em tintas incluindo exposições durante a utilização (incluindo a recepção, armazenamento, preparação e transferência de materiais a granel e a semigranel, aplicação através de pulverizador, rolo, espalhador, por imersão, fluxo, ou leite fluidificado em linhas de produção e formação de películas), limpeza e manutenção de equipamento e respetivas atividades laboratoriais Utilização industrial
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>	
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC15)</b>	
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição.
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.
PROC5	Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)
PROC7	Projeção convencional em aplicações industriais
PROC8a	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.
PROC8b	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.
PROC9	Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
PROC10	Aplicação ao rolo ou à trincha
PROC13	Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Insignificante
Frequência e duração do uso	Compreende exposição diária até 8 horas (a menos que de outro modo indicado)

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (exceto se indicado de outra forma). Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Exposição geral (sistemas fechados)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Exposição geral (sistemas fechados), com recolha de amostras	Não estão identificadas outras medidas específicas
Formação de película - secagem rápida (50-100°C). Secagem em estufa (>100°C). Cura por radiação UV/EB	Não estão identificadas outras medidas específicas
Operações de mistura (sistemas fechados), Exposição geral (sistemas fechados)	Executar em cabine ventilada ou num envolvente com extração
Formação de película - secagem ao ar	Não estão identificadas outras medidas específicas
Preparação do material para aplicação, operações de mistura (sistemas abertos)	Não estão identificadas outras medidas específicas
Pulverizar (automático/robótico)	Executar em cabine ventilada ou num envolvente com extração
Pulverizar, Manual	Usar proteção respiratória de acordo com EN140 com filtro tipo A/P2 ou melhor
Transferência do material, sem instalação dedicada para o produto	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência do material, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
Utilização com rolo, por injeção e por fluidização	Não estão identificadas outras medidas específicas
Imersão e vazamento	Não estão identificadas outras medidas específicas
Atividades de laboratório	Não estão identificadas outras medidas específicas
Transferência do material, Transferência de barris/quantidades, Transferência de/vazamento de contentores, Instalações especiais	Não estão identificadas outras medidas específicas
Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização	Não estão identificadas outras medidas específicas
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC4)</b>	
ERC4	Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Método de avaliação	EUSES v2.1
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100% (a menos que de outro modo indicado).
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Baixo
Outras propriedades do produto	Não aplicável
<b>Condições operacionais</b>	
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 1100
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 300
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10 Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não aplicável

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo	Não aplicável
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	O local deve ter um plano em caso de derramamento para estejam implantadas medidas de proteção suscetíveis de minimizar o impacto de descargas casuais
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87.3
	Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: 87.3
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Armazenar os produtos acabados em contentores fechados (por exemplo tanques de grande capacidade, barris, latas)
	Incineração, absorção ou adsorção de vapores isolados da solução, sempre que necessário

**3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte**

**3.1 Saúde**

Informação para o cenário de exposição contribuinte

2.1	Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.
-----	--

**3.2 Ambiente**

Informação para o cenário de exposição contribuinte

2.2	EUSES v2.1
-----	------------

**4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).**

**4.1 Saúde**

Guia – Saúde	Não é de esperar que os valores de exposição profissional ultrapassem os DNELs, se forem adotadas medidas de gestão de risco, se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes
--------------	--

**4.2 Ambiente**

Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).
-----------------	---

**Cenário de exposição 11**

**1. Cenário de exposição 11: Utilização em revestimentos**

Descritores de utilização	PC9a, PC18 SU21 ERC8a, ERC8d ESVOC SPERC 8.3c.v1
	Aplica-se à utilização em revestimentos e tintas, incluindo exposições durante a utilização (incluindo mistura de produtos,

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**Acetato de Metoxipropilo**

**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Processamentos, atividades das tarefas previstas	aplicação com escova ou rolo, impressão e limpeza de equipamento) Utilização pelo consumidor final	
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição	
<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>		
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PC9a, PC18)</b>		
PC9a	Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes	
PC18	Tinta de impressão e toners	
<b>Propriedades do produto</b>		
Forma física	Líquido	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	< = 10% Revestimentos, Tinta, <= 45% Tinta de impressão e toners, tintas de impressão	
Empoeiramento	Não aplicável	
Volatilidade	Muito volátil	
Outras propriedades do produto	Não aplicável	
<b>Condições operacionais</b>		
Quantidade utilizada	Revestimentos, Tinta	<= 1000 g
	Tinta de impressão e toners	<= 40 g
Frequência e duração do uso	Compreende a frequência até: anualmente	2,2 h Tinta
	Compreende a frequência até: uso diário anual	0,5 h Cartuchos de impressora
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas	
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Inclui o uso à temperatura ambiente, inclui o uso num espaço com o tamanho de > = 20 m <sup>3</sup> , abrir portas e janelas, inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica	
<b>Medidas de gestão de risco</b>		
Compreende concentrações até 10%, para cada evento de utilização, evitar o uso de uma quantidade de produto superior a 1000 g, para cada evento de utilização, evitar o uso durante mais de 2,2 h, evitar a utilização com as janelas fechadas, evitar a utilização em espaços com portas fechadas.	Produto de revestimento de base solvente, tinta	
Compreende concentrações até 45%, compreende o uso até 40000 mg/dia, compreende o uso até 0,5 horas / dia	Tintas e toner	
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC8a, ERC8d)</b>		
ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos.	
ERC8d	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos	
Método de avaliação	EUSES v2.1	
<b>Propriedades do produto</b>		
Forma física	Líquido	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	<= 10 %	
	Revestimentos, Tinta	
Empoeiramento	Não aplicável	
Volatilidade	Muito volátil	
Outras propriedades do produto	Não aplicável	
<b>Condições operacionais</b>		

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**Acetato de Metoxipropilo**

**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 0,52
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 365
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável
<b>Medidas de gestão de risco</b>	
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87,3
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Não aplicável
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Eliminação de latas e contentores do lixo de acordo com os regulamentos locais
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	
<b>3.1 Saúde</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição do consumidor foi usado o modelo Consexpo, a menos que indicado de forma diferente.
<b>3.2 Ambiente</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
<b>4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).</b>	
<b>4.1 Saúde</b>	
Guia – Saúde	A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes
<b>4.2 Ambiente</b>	
Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).

**Cenário de exposição 12**

<b>1. Cenário de exposição 12: Utilização em revestimentos</b>	
Descritores de utilização	PC35 SU21 ERC8a, ERC8d ESVOC SPERC 8.4c.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Aplica-se à utilização na lavagem e limpeza de produtos, incluindo pulverização e limpeza com pano Utilização pelo consumidor final
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

2. Condições de operação e medidas de gestão de risco		
2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PC35)		
PC35	Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)	
Propriedades do produto		
Forma física	Líquido	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	<= 10 %	
Empoeiramento	Não aplicável	
Volatilidade	Muito volátil	
Outras propriedades do produto	Não aplicável	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até:	16 g
Frequência e duração do uso	Utilizações por dia : 1 - >3,horas / dia : 1,dias / ano : 365	
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas	
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Inclui o uso à temperatura ambiente, inclui o uso num espaço com o tamanho de > = 15 m <sup>3</sup> , inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica	
Medidas de gestão de risco		
Compreende concentrações até 10%, para cada evento de utilização, evitar o uso de uma quantidade de produto superior a 16 g, Duração da atividade 1 h		
Compreende concentrações até 10%, Para cada evento de utilização, evitar o uso de uma quantidade de produto superior a . 48 g, Duração da atividade 3 h		
2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC8a, ERC8d)		
ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos.	
ERC8d	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos	
Método de avaliação	EUSES v2.1	
Propriedades do produto		
Forma física	Líquido	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	<= 10 %	
Empoeiramento	Não aplicável	
Volatilidade	Muito volátil	
Outras propriedades do produto	Não aplicável	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 0,27	
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 365	
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10	
	Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100	
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável	
Medidas de gestão de risco		
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Remoção estimada da substância das águas residuais através de uma estação de tratamento de águas domésticas (%): 87,3	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Não aplicável
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Não aplicável
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	
<b>3.1 Saúde</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.1	Para a avaliação da exposição do consumidor foi usado o modelo Consexpo, a menos que indicado de forma diferente.
<b>3.2 Ambiente</b>	
Informação para o cenário de exposição contribuinte	
2.2	EUSES v2.1
<b>4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).</b>	
<b>4.1 Saúde</b>	
Guia – Saúde	A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes
<b>4.2 Ambiente</b>	
Guia – Ambiente	A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html">http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html</a> ).

**Cenário de exposição 13**

<b>1. Cenário de exposição 13: Utilização em produtos agroquímicos</b>	
Descritores de utilização	PC27 SU21 ERC8a, ERC8d ECPA SPERC 8d.2.v1
Processamentos, atividades das tarefas previstas	Aplica-se à utilização pelo consumidor como solvente ou co-formulante em produtos agroquímicos, incluindo produtos para proteção de plantas Utilização pelo consumidor final
Método de avaliação	Ver parte 3 neste cenário de exposição
<b>2. Condições de operação e medidas de gestão de risco</b>	
<b>2.1 Subcenário que controla a exposição dos trabalhadores (PC27)</b>	
PC27	Produtos fitofarmacêuticos
<b>Propriedades do produto</b>	
Forma física	Líquido
Concentração da substância na Mistura/Artigo	<= 70 %
Empoeiramento	Não aplicável
Volatilidade	Muito volátil

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

Outras propriedades do produto	Não aplicável	
<b>Condições operacionais</b>		
Quantidade utilizada	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até:	137 g
Frequência e duração do uso	1 Utilizações por dia, 6 minutos / dia, 365 dias / ano, pulverizar	
Fatores humanos não influenciados pela contenção do risco	Não conhecidas	
Outras condições operacionais dadas que afetam a exposição dos trabalhadores	Inclui o uso à temperatura ambiente, inclui o uso num espaço com o tamanho de $\geq 20 \text{ m}^3$ , inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica	
<b>Medidas de gestão de risco</b>		
Compreende concentrações até 70%, para cada evento de utilização, evitar o uso de uma quantidade de produto superior a 137 g, Duração da atividade 6 min		
<b>2.2 Subcenário que controla a exposição do ambiente (ERC8a, ERC8d)</b>		
ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos	
ERC8d	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos	
Método de avaliação	EUSES v2.1	
<b>Propriedades do produto</b>		
Forma física	Líquido	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	$\leq 70 \%$	
Empoeiramento	Não aplicável	
Volatilidade	Muito volátil	
Outras propriedades do produto	Não aplicável	
<b>Condições operacionais</b>		
Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 410	
Frequência e duração do uso	Dias de emissão (dias/ano): 365	
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Fator de diluição nas águas doces locais: 10 Fator de diluição nas águas marinhas locais: 100	
Outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental	Não aplicável	
<b>Medidas de gestão de risco</b>		
Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais	Não aplicável	
Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos para eliminação	Não aplicável	
Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos	Não aplicável	
<b>3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>		
<b>3.1 Saúde</b>		
Informação para o cenário de exposição contribuinte		
2.1	Para a avaliação da exposição do consumidor foi usado o modelo Consexpo, a menos que indicado de forma diferente.	
<b>3.2 Ambiente</b>		
Informação para o cenário de exposição contribuinte		
2.2	EUSES v2.1	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)**

**4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).**

**4.1 Saúde**

Guia – Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes

**4.2 Ambiente**

Guia – Ambiente

A exposição prevista não excede os valores PNEC, se forem implementadas as medidas de gestão de risco/as condições de utilização constantes do parágrafo 2. As diretivas baseiam-se nas condições operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local. Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet (<http://cefic.org/en/reach-forindustries-libraries.html>).

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA